



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Avaliação em Educação e Formação
Docentes (docente responsável pela U.C.)
Pedro Rodrigues (email: pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; aula semanal de 3 horas; apoio aos estudantes mediante marcação.
Objectivos / Competências
Objectivos
<ol style="list-style-type: none">1. Compreender os conceitos e os fundamentos do domínio científico da avaliação.2. Comparar diferentes perspetivas e conceções de avaliação.3. Compreender as características fundamentais das abordagens de avaliação estudadas.4. Utilizar conceitos, fundamentos e abordagens de avaliação para compreender questões essenciais das áreas práticas da avaliação.5. Argumentar fundamentadamente para justificar a necessidade e a importância da avaliação no desenvolvimento das pessoas, das instituições e da sociedade.6. Justificar o papel que a avaliação pode desempenhar no conhecimento de uma variedade de práticas educativas, formativas e sociais.7. Discutir diferentes utilizações que se podem fazer da avaliação e dos seus resultados.8. Compreender diferentes utilizações da avaliação, nomeadamente no quadro da regulação das políticas educativas, formativas e sociais, bem com no contexto do incentivo aos processos de inovação.
Competências
Espera-se que os estudantes adquiram, desenvolvam e aprofundem competências, tais como:
<ol style="list-style-type: none">1. Selecionar informação relevante para a consecução dos objetivos previstos no programa.2. Produzir textos que sistematizem conceções e conhecimentos acerca da avaliação constantes nos recursos utilizados.3. Intervir fundamentadamente em discussões acerca dos temas de avaliação previstos no programa.4. Avaliar o conteúdo de textos produzidos nas sessões de trabalho com base em critérios previamente definidos.5. Analisar situações concretas de avaliação, situando-as no quadro global das suas determinações e implicações.



6. Apreciar crítica e fundamentadamente uma diversidade de textos no domínio da avaliação.
7. Realizar atividades de pesquisa teórica e de campo no âmbito da avaliação.

Temas de Estudo e Pesquisa

Tema A. Fundamentos, natureza, propósitos e conceitos básicos no domínio da avaliação.

Tema B. Avaliação em diferentes áreas aplicadas: questões críticas, métodos e procedimentos.

Tema C. Recursos de avaliação online em diferentes domínios.

Bibliografia Básica (Outros títulos a indicar ao longo do semestre)

Tema A

Afonso, A. (2011). Questões polémicas no debate sobre políticas educativas contemporâneas: o caso da *accountability* baseada em teste standardizados e rankings escolares. In M. P. Alves & J. M. De Ketele (Orgs.), *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo* (sobretudo pp. 91-97). Porto Editora. <http://hdl.handle.net/1822/15881>

Afonso, A. (2012). Dialogando sobre políticas de regulação e avaliação no campo da educação (Entrevista com o Professor Almerindo Janela Afonso), *Roteiro*, 7 (2), 185-190. <http://hdl.handle.net/1822/20859>

Fernandes, D. (2007). Limitações e potencialidades da avaliação educacional. In M. Melo (Org.), *Avaliação em educação* (pp. 5-8). Editora Melo. <http://hdl.handle.net/10451/5581>

Fernandes, Domingos (2009). Avaliação em educação: Perspetivas Iberoamericanas. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 9, pp.3-5. <http://hdl.handle.net/10451/5541>

Fernandes, D. (2010). Acerca da articulação de perspectivas e da construção teórica em avaliação educacional. In M. T. Esteban & A. J. Afonso (Orgs.), *Olhares e interfaces: Reflexões críticas sobre a avaliação* (pp. 15-44). Cortez. <http://hdl.handle.net/10451/5788>

Fernandes, D. (2013). Avaliação em educação: Uma discussão de algumas questões críticas e desafios a enfrentar nos próximos anos. *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 78, (21), 11-34. http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8998/1/aop_0113.pdf

Lukas, J. F., & Santiago, K. (2004). *Evaluación educativa* (pp.15-52). Alianza Editorial.

Tema B

Borrvalho, A., Fernandes, D., Vale, I., Gaspar, A., & Dias, R. (2011). Ensino, avaliação e a participação dos alunos em contextos de Experimentação e Generalização do Programa de Matemática do Ensino Básico. In *Atas do Encontro Nacional de Professores de Matemática - ProfMat 2011*. APM. <http://hdl.handle.net/10451/6989>

Fernandes, D. (2005). *Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas* (pp. 63-97). Lisboa: Texto Editores.

Fernandes, D. (2009). Avaliação de programas e de projetos pedagógicos. In Sapiens 2009 (Ed.), *Anais do VIII Congresso Internacional de Educação* (pp. 36-40). Sapiens – Centro de Formação e Pesquisa. <http://hdl.handle.net/10451/5885>



Fernandes, D., Vale, I., Borralho, A., & Cruz, E. (2010). Uma avaliação do processo de experimentação do novo programa de matemática do ensino básico (2008/2009). Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/10430>

Em relação ao Tema B, será distribuída uma lista de referências cujo conteúdo será objeto de análise e discussão nas sessões de trabalho presenciais.

Métodos de ensino

Organização e Funcionamento Pedagógico: Orientações Gerais

As sessões de trabalho serão organizadas de forma que seja possível desenvolver uma variedade de atividades que exigem o envolvimento e a interação entre todos os participantes tais como: a) organizar e sistematizar conhecimentos relevantes de cada tema; b) formular questões, propor discussões e clarificações; e c) produzir, analisar e avaliar textos.

Nestas condições, os estudantes têm de participar ativamente no desenvolvimento das sessões de trabalho. Para que tal seja possível, é indispensável ler previamente os textos adequados para cada tema e/ou para cada sessão e, conseqüentemente, o trabalho autónomo dos estudantes tem um papel determinante no desenvolvimento das suas aprendizagens.

Regime Geral de Avaliação

O **Regime Geral de Avaliação**, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas.

Tarefas de Aprendizagem, Ensino e Avaliação

A consecução dos objetivos previstos no programa implica a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento das **tarefas** que se indicam a seguir.

1. **Reações Críticas (RC)**, referentes aos **Temas A e B**, com, no máximo, 3 páginas dactilografadas a um espaço e meio (*Times New Roman*; tamanho 12; margens 2,5). Em cada RC os estudantes deverão mobilizar, integrar e discutir criticamente conhecimentos fundamentais de cada área temática, **com referência obrigatória aos textos indicados para ler, analisar e discutir** (em grupo).
2. **Apresentação (A)**, com apoio de um **Guião da Apresentação (GA)** e/ou de um **PowerPoint (PPT)**, referente ao **Tema C** e que resultará de uma pesquisa desenvolvida por cada grupo de trabalho tendo em vista a identificação de um recurso de avaliação que esteja disponível online (em grupo).
3. **Reflexão Individual Final (RIF)**, que deve mobilizar e integrar conhecimentos relevantes desenvolvidos ao longo do semestre (nomeadamente através das diferentes tarefas de aprendizagem e avaliação).

Orientações precisas e específicas sobre o desenvolvimento de cada uma das tarefas serão apresentadas e discutidas em aula e disponibilizadas também através da plataforma Moodle.

Com exceção da Reflexão Individual Final, os trabalhos entregues, particularmente as RC, poderão ser reformulados pelos estudantes com base no feedback oral e/ou escrito proporcionado durante o período das aulas. Na medida do possível, será fornecido **feedback sobre as RC no prazo de 8 dias após a entrega**.

As **RC** correspondentes às áreas temáticas **A e B** do programa **serão entregues na semana em que se inicia a área temática seguinte** (cf. Calendário do programa).



Os GA/PPT serão entregues no dia da apresentação.

A RIF será entregue em data a fixar, após o termo das aulas, tendo por referência o período da Época Final de Avaliações.

Os trabalhos serão enviados para o email pedro.rodriques@ie.ulisboa.pt e o estatuto de “entregue” depende da confirmação da receção.

Critérios de Avaliação

Os principais **critérios de avaliação** a considerar em cada uma das tarefas acima indicadas são, sempre que aplicáveis, os seguintes:

- **Clareza e correção da linguagem.** Em que medida é que a linguagem utilizada, escrita ou oral, é clara e corretamente utilizada e permite comunicar as ideias sem problemas.
- **Organização.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão adequadamente organizados, permitindo um encadeamento consistente das ideias, conceitos ou teorias em discussão.
- **Profundidade.** Em que medida é que a discussão dos assuntos é baseada num enquadramento conceptual sólido e profundo, permitindo relacionar ideias, conceitos ou teorias.
- **Abrangência.** Em que medida é que, sempre que aplicável, a discussão inclui uma adequada diversidade de perspetivas e de conceitos ou teorias e dados relevantes.
- **Originalidade.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação não se limita a reproduzir as referências consultadas, discutindo, apresentando ou sugerindo, de forma inovadora e/ou criativa, outras formas de abordar ou discutir os assuntos.
- **Consistência.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão enquadrados conceptualmente e constituem um todo cujas partes se articulam entre si de modo coerente.
- **Relevância.** Em que medida é que são identificados, apresentados e discutidos assuntos relevantes, evitando-se a mera apresentação de lugares-comuns ou de crenças e opiniões não fundamentadas.
- **Conhecimentos.** Em que medida é que a apresentação ou a discussão dos assuntos revela o conhecimento e a compreensão clara dos conceitos, teorias e ideias utilizadas. Até que ponto é que tais conhecimentos de natureza teórica e prática são relacionados, integrados, aplicados e analisados no desenvolvimento das discussões.

Determinação da Classificação

A **classificação final** nesta unidade curricular é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

1. RCA	20%
2. RCB	15%
3. A, GA/PPT	15%
4. RIF	50%

A aprovação na UC requer que a/o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar ao docente a sua situação na primeira semana do calendário letivo** para que se possa definir uma modalidade alternativa de acompanhamento da unidade curricular.

Estes estudantes **terão de entregar todos os trabalhos previstos nas datas previstas** (cf. Calendário do Programa). Devem também fazer a Apresentação (do Tema C) e as RC deverão ser objeto de discussão oral.

Regras relativas à melhoria da classificação final

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, os estudantes poderão candidatar-se a melhoria da nota final através da reformulação da Reflexão Individual Final num período de avaliação subsequente (no prazo de um ano letivo).